

**INSTITUTO  
FEDERAL**

Goiano



PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS

# **CONCOMITANTES AO ENSINO MÉDIO**

**Técnico em Manutenção e  
Suporte em Informática**

CURSO



**IF GOIANO**

Campus Ceres



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO  
CAMPUS CERES

**Jair Messias Bolsonaro**  
Presidente da República

**Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub**  
Ministro da Educação

**Ariosto Antunes Culau**  
Secretária da Educação Profissional e Tecnológica

**Vicente Pereira de Almeida**  
Reitor

**Fabiano Guimarães Silva**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Elias de Pádua Monteiro**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Sebastião Nunes da Rosa Filho**  
Pró-Reitor de Extensão

**Virgílio José Távira Erthal**  
Pró-Reitor de Ensino

**Tânia Márcia de Freitas Montes**  
Pró-Reitora de Administração

**Vívian de Faria Caixeta Monteiro**  
Diretora de Desenvolvimento de Ensino

**Cláudio Virote**  
Coordenador Geral de Ensino Médio e Técnico

**Cleiton Mateus Sousa**

Diretor Geral do Campus Ceres

**Adriano Honorato Braga**

Diretor de Ensino do Campus Ceres

**Comissão de elaboração**

Elizângela de Castro Borges

Lucas José de Faria

Marcela Carmen de Melo Burger

Ondina Maria da Silva Macedo

Ramayane Bonacin Braga

Rangel Rigo

Ricardo Takayuki Tadokoro

Sueide Lemes da Silva

Valdoméria Neves de Moraes Morgado

## SUMÁRIO

<b>Identificação Institucional</b>	<b>6</b>
<b>Identificação do Curso</b>	<b>6</b>
<b>1. Regulamentação geral</b>	<b>7</b>
<b>2. Contextualização</b>	<b>8</b>
2.1. Apresentação	8
2.2. Histórico da instituição	9
2.3. Histórico do campus	10
2.4. Justificativa	11
2.5. Nome do curso	14
2.6. Área do conhecimento	14
2.7. Eixo tecnológico	14
2.8. Nível	14
2.9. Forma	14
2.10. Modalidade	14
2.11. Carga horária total	14
2.12. Duração do curso	14
2.13. Tempo de integralização	14
2.14. Habilitação	14
2.15. Periodicidade da oferta	14
2.16. Turno	15
2.17. Quantidade de vagas	15
2.18. Requisitos de acesso	15
2.19. Local de funcionamento	15
2.20. Organização curricular	16
2.21. Objetivos	17
2.21.1. Geral	17
2.21.2. Específicos	17
2.22. Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem	18
2.23. Perfil Profissional	19
2.24. Matriz curricular	20
2.24.1. Conteúdos curriculares	21
2.24.2. Das atividades não presenciais	27
2.24.3. Aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processos formativos não formais	28
<b>3. Avaliação</b>	<b>29</b>
3.1. Avaliação do processo ensino-aprendizagem	29
3.2. Conclusão do curso	29

3.3. Avaliação da qualidade do curso	29
<b>4. Corpo Docente</b>	<b>30</b>
4.1 Coordenador	30
4.2. Quadro docente	30
<b>5. Infraestrutura do campus</b>	<b>31</b>
5.1. Gabinete de trabalho para os professores	32
5.2. Espaço de convivência dos Servidores	32
5.3. Sala de Aula	32
5.4. Sala de coordenação	33
5.5. Laboratórios a serem utilizados no curso	33
5.6. Biblioteca	34
5.7. Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas e/ou de mobilidade reduzida	34
5.8. Recursos Audiovisuais	35
5.9. Áreas de lazer, circulação e convivência	36
5.10. Assistência estudantil	36
<b>9. Referências Bibliográficas</b>	<b>38</b>

**Identificação Institucional**

<b>Mantenedora</b>	Ministério da Educação (MEC)
<b>Instituição</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
<b>Atos legais</b>	Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008
<b>Data da publicação no DOU</b>	30 de dezembro de 2008
<b>CNPJ</b>	10.651.417/0001-78
<b>Endereço</b>	Rua 88, nº 310 - Setor Sul
<b>Cidade</b>	Goiânia-GO
<b>CEP</b>	74.085-010
<b>Telefone/FAX</b>	+55 (62) 3605-3601 / 3602
<b>Site</b>	<a href="http://www.ifgoiano.edu.br">www.ifgoiano.edu.br</a>
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:reitoria@ifgoiano.edu.br">reitoria@ifgoiano.edu.br</a>

**Identificação do Curso**

<b>CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA</b>	
<b>Título acadêmico</b>	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
<b>Área do Conhecimento</b>	Ciência Exatas e da Terra
<b>Eixo Tecnológico</b>	Informação e Comunicação
<b>Modalidade do Curso</b>	Presencial
<b>Periodicidade de Oferta:</b>	Anual
<b>Regime escolar</b>	Semestral
<b>Duração do curso (em anos)</b>	1 ano
<b>Carga Horária prevista na legislação</b>	1000
<b>Carga horária total do curso</b>	1012,50
<b>Tempo mínimo para integralização</b>	1 ano
<b>Hora-aula (minutos)</b>	60
<b>Turno de funcionamento</b>	Matutino, vespertino e/ou noturno.
<b>Número de vagas ofertadas/ano</b>	30
<b>Previsão para início das atividades</b>	2020
<b>Calendário escolar</b>	200 dias letivos
<b>Semanas letivas por ano</b>	36
<b>Local de Funcionamento</b>	Ceres-GO, Rod. 154 Km 03 - Cx. Postal 51. CEP: 76.300-000
<b>Número do Processo</b>	23217.001100.2019-31
<b>Documento de Aprovação</b>	Resolução Conselho Superior no 051/2019
<b>Data da Aprovação</b>	06 de Dezembro de 2019
<b>Fone</b>	+55 (62) 3307-7100
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:informatica.ce@ifgoiano.edu.br">informatica.ce@ifgoiano.edu.br</a>

## 1. Regulamentação geral

O projeto pedagógico do curso foi elaborado em conformidade com as leis que regem a oferta dos cursos técnicos de nível médio (MEC):

- a. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- b. Portaria MEC nº 870, de 16 de Julho de 2008, que aprova o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.
- c. Resolução nº 4 de 6 de Junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- d. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- e. Decreto nº 5.154, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- f. Decreto nº 5.840, de 14 de Julho de 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.
- g. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- h. Parecer nº 16, de 05 de outubro de 1999, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- i. Parecer CNE/CEB nº 39/2004, que trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004, na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- j. Parecer CNE/CEB nº 15/1998, que trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Além das leis, este PPC também se encontra em conformidade com as seguintes Regulamentações e Normativas do IF Goiano:

- k. Resolução nº 086/2017, de 01 de dezembro de 2017, que aprova a atualização do Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do Instituto Federal Goiano.
- l. Regimento interno do Campus Ceres que dispõe sobre a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia Goiano, com o objetivo de complementar e normatizar as disposições estatutárias.

m. Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2019-2023 do IF Goiano publicado em 2018.

## **2. Contextualização**

### **2.1. Apresentação**

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na forma concomitante, presencial, referente ao eixo de Informação e Comunicação, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico para o referido curso propõe-se a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, destinado a estudantes que tenham cursado ou estejam cursando a partir da 2ª série do Ensino Médio e que pretendam ingressar em um curso técnico concomitante.

O projeto deste curso consolida-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa emancipatória e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.334/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, e resoluções do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica que normatizam a Educação Profissional Técnica de nível médio e demais normatizações legais.

Como marco orientador desta proposta, estão presentes as decisões institucionais explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como prática social. Em consonância com a função social do IF Goiano, esse curso se compromete a promover a formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, técnico e eticamente competente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

A educação profissional técnica de nível médio tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos com especificidade em uma habilitação técnica, reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais.

O currículo do presente curso tem como diretriz a formação humana e a formação profissional, isto é, formar cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade para além de sua aparência fenomênica, concebendo o homem como ser histórico-social, que age sobre a natureza para satisfazer suas necessidades, produzindo conhecimentos que a transformam e a si próprio.



Nessa vertente, este projeto encontra justificativa na medida em que propõe a formação de profissionais de nível médio com uma concepção científica e tecnológica sólida, com flexibilidade para as mudanças que acompanhem os avanços da tecnologia e do conhecimento científico. Esses profissionais estarão habilitados para contribuir com a manutenção e suporte em informática, impulsionados pela necessidade de crescimento da nação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com os dispositivos legais e Regimentos Institucionais. Em todos os elementos, estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Além disso, esta proposta tem por objetivo apresentar o projeto pedagógico do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na forma concomitante uma vez que houve um novo levantamento na comunidade e este curso atende a demanda local, além da proposta contemplar ainda a adequação na oferta de disciplinas na modalidade Educação à Distância, atualização de procedimentos, dentre outros, e atender às competências pressupostas no Catálogo Nacional de Cursos.

## **2.2. Histórico da instituição**

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias, em grande parte, das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, são transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os liceus passam a se chamar escolas industriais e técnicas e em 1959, escolas técnicas federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constituiu-se uma rede de escolas agrícolas – as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão de obra técnica especializada. Logo a Educação Profissional e Tecnológica assume valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de

Educação Profissional e Tecnológica, iniciados em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos: o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) e o Instituto Federal de Goiás (IFG). O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, a Instituição inaugurou mais um campus em Iporá e em 2014 iniciou atividades em três novos campi, em Campos Belos, Posse e Trindade. Além destes, a Instituição também possui três campi avançados, nas cidades de Catalão, Ipameri e Hidrolândia, além de Cristalina que em 2018 se tornou campus, totalizando assim doze unidades em Goiás.

Atualmente, o IF Goiano é composto por nove campi: Ceres, Cristalina, Iporá, Morrinhos, Urutaí, Rio Verde, Campos Belos, Posse e Trindade, os quais estão em pleno funcionamento; e três campi Avançados distribuídos nos municípios de Hidrolândia, Catalão e Ipameri, também em pleno funcionamento. Além disso, possui ainda o Polo de Inovação que está sediado na cidade de Rio Verde.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

### **2.3. Histórico do campus**

Em 1986, foi apresentado ao Congresso Nacional o Projeto de Lei que criava a Escola Agrotécnica Federal de Ceres. Em setembro do mesmo ano, publicou-se o edital de concorrência pública para a sua construção. A maquete do projeto da Escola foi lançada no dia 04 de setembro de 1987. Seguiu-se, no dia 29 de outubro de 1988, assinatura do contrato, para a construção da Escola, no Plenário da Câmara Municipal de Ceres e, no dia 1º de novembro, sua construção foi iniciada.

A Escola Agrotécnica Federal de Ceres, criada em 30 de junho de 1993 pelo Decreto 8.670, transformada em Autarquia pela Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, foi inaugurada em 30 de janeiro de 1994, com o ingresso da primeira turma para o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no dia 06 de março de 1995. Com a reforma na Educação Profissional, a Escola passou a oferecer, a partir de 1998, o curso Técnico em Agropecuária em Concomitância com o Ensino Médio.

Em função de novas demandas apresentadas pela comunidade, em 2001 houve expansão na oferta de cursos, sendo criados Cursos Técnicos em Informática, Agroindústria, Agricultura e Zootecnia e, em 2005, o Curso Técnico em Meio Ambiente, oferecidos em diversas modalidades, ampliando, assim, as áreas de atuação da Escola. Em 2005, criou-se, também, o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Em 2006, a Escola implantou o Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e, em 2008, transformada em Campus do IF Goiano, em função da reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica, proposta pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. No tocante aos cursos superiores, foram elaborados os projetos em Agronomia (Bacharelado) e de Licenciatura em Ciências Biológicas, ambos com previsão de realização de vestibular ainda no ano de 2009, porém, apenas a Licenciatura iniciou-se nesse ano.

Em 2010 implantou-se o curso de Agronomia e no ano de 2011 os cursos de Licenciatura em Química e Bacharelado em Zootecnia. O Campus situa-se na cidade de Ceres, na Rodovia GO-154, Km 03. O município localiza-se no médio norte de Goiás, na Mesorregião do Centro Goiano, Microrregião de Ceres, a uma distância de aproximadamente 170 km da Capital Goiânia, ocupando uma área de 214.322 km<sup>2</sup>. A economia local está concentrada no setor terciário, sobretudo serviços na área da saúde, seguido pelo setor secundário e, por fim, primário.

Atualmente, o IF Goiano - Campus Ceres oferece os seguintes cursos técnicos: Agropecuária, Informática para Internet e Meio Ambiente (integrados ao ensino médio em período integral), Agropecuária (concomitante em período integral) e Informática (concomitante em período noturno).

Dentre os cursos de graduação, são ofertados: Licenciatura em Química, Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Sistemas de Informação (noturnos), Bacharelado em Agronomia e Bacharelado em Zootecnia (diurnos).

Em nível de pós-graduação *Stricto sensu* é oferecido o curso de Mestrado Profissional em Irrigação no Cerrado, e *Lato sensu* os cursos de: Especialização em Produção e Utilização de Alimentos para Animais de Interesse Zootécnico, Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Educação Matemática e a Especialização em Formação de Professores e Práticas Educativas.

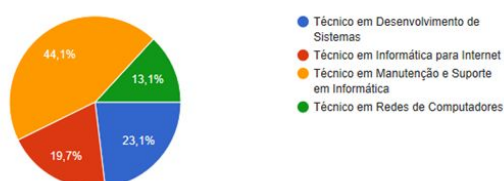
#### **2.4. Justificativa**

O novo mundo do trabalho que se delinea sob o espectro dessas novas tecnologias e avanços científicos é surpreendido, a todo instante, com inovações que se estendem de produtos, a processos industriais, de novas máquinas, a sistemas computadorizados, dos modernos jornais impressos, a processadores de informação. Impulsionada, armazenada, distribuída e integrada por processos microeletrônicos sofisticados, a informação alcança, em nano-segundos, todos os recantos do planeta por via da telemática.

Visando responder às demandas por profissionais que atendam à necessidade do mundo do trabalho emergente no Estado e contribuindo, substancialmente, para a qualidade dos serviços oferecidos nesta área, o Campus Ceres do IF Goiano propõe-se a oferecer o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à população nesta área da atividade econômica. Além disto, verificou-se por um levantamento realizado na comunidade que este curso atenderá a uma demanda local, inclusive em relação ao período de oferta (figura 1), o que incentiva a apresentação deste Projeto Pedagógico.

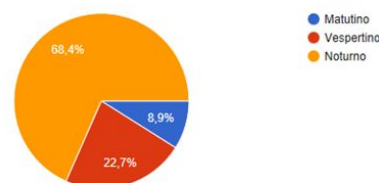
Quais destes cursos mais lhe motiva a cursar ou julga ser o mais importante de oferta para a região do Vale do São Patrício?

290 respostas



Em sua opinião, qual seria o melhor horário para a oferta do curso?

291 respostas

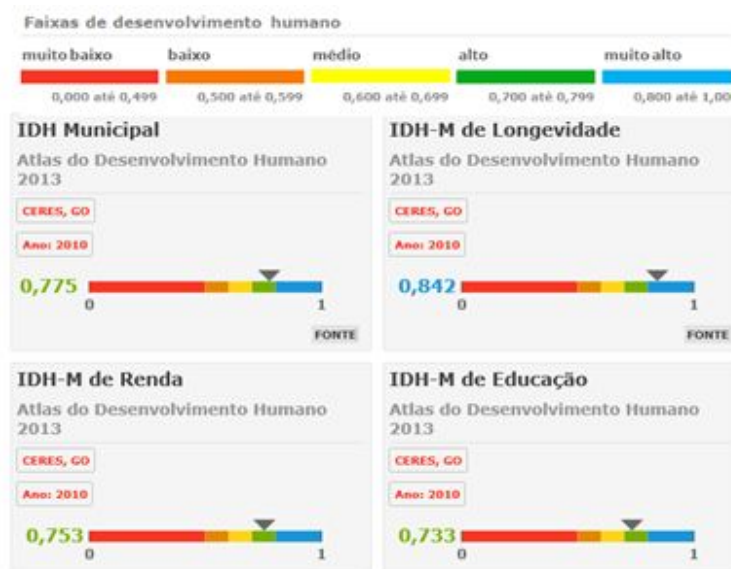


**Figura 1.** Resultado da pesquisa realizada na comunidade local sobre curso técnico e período de oferta.

O curso tem como objetivo formar profissionais-cidadãos técnicos de nível médio competentes técnica, ética e politicamente, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil para saber, saber fazer e gerenciar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo hardware, software, aspectos organizacionais e humanos, visando a aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos.

O Campus Ceres do IF Goiano está localizado na rodovia GO-154, Km 03, município de Ceres, o qual conta com uma população de cerca de 20.924 habitantes numa estimativa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) do ano de 2012. A cidade é limitada pelos municípios de Ipiranga de Goiás, Carmo do Rio Verde, Rialma e Rubiataba, situada na região centro-norte de Goiás, microrregião do Vale do São Patrício, constituída por 23 municípios (Barro Alto, Carmo do Rio Verde, Ceres, Goianésia, Guaraíta, Guarinos, Hidrolina, Ipiranga de Goiás, Itapaci, Itapuranga, Jaraguá, Morro Agudo de Goiás, Nova América, Nova Glória, Pilar de Goiás, Rialma, Rianópolis, Rubiataba, Santa Isabel, Santa Rita do Novo Destino, São Luís do Norte, São Patrício, Uruana) cuja população estima-se em 280.173 habitantes.

Segundo dados do IBGE de 2010, Ceres possui um IDH-M considerado alto, como mostram os gráficos abaixo considerando IDH municipal, longevidade, renda e educação.



**Figura 2.** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, considerando indicadores de longevidade (saúde), renda e educação. Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.

Em conformidade com o PDI de 2019 a 2023, este projeto preza pela compreensão da educação como uma prática social, as quais se materializam na função social do Instituto Federal Goiano de promover educação científico-tecnológico humanística, visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo. Essa formação compromete-se com competência técnica e ética do futuro profissional com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Diante dessa realidade, o Campus Ceres do Instituto Federal Goiano, oferece o curso, atendendo à necessidade sócio-econômico-cultural da região onde está inserido. Destaca-se a busca de uma formação que assegure ao estudante as condições para ser um bom profissional, não apenas em qualidades técnicas referentes à informática, mas também um ser que consiga corresponder a outras exigências do mercado de trabalho, como estabelecer boas relações humanas no ambiente em que atua e com o público que atende, comunicar-se adequadamente de forma oral e escrita de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, saber ler, interpretar e produzir textos técnicos.

**2.5. Nome do curso**

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

**2.6. Área do conhecimento**

Ciências Exatas e da Terra.

**2.7. Eixo tecnológico**

Informação e Comunicação.

**2.8. Nível**

Educação Profissional e Técnica de Nível Médio.

**2.9. Forma**

Concomitante.

**2.10. Modalidade**

Presencial, com 20% da carga horária na modalidade EaD, conforme disposto no Regulamento de Educação a Distância do IF Goiano.

**2.11. Carga horária total**

Carga horária total de 1012,50h

**2.12. Duração do curso**

1 ano.

**2.13. Tempo de integralização**

Mínimo: 1 ano (2 semestres).

**2.14. Habilitação**

Ao concluir o curso, com todas as exigências previstas neste Projeto, o egresso receberá a habilitação de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

**2.15. Periodicidade da oferta**

Anual.

## **2.16. Turno**

Matutino, vespertino e/ou noturno. Conforme demanda.

## **2.17. Quantidade de vagas**

30 vagas por ano.

## **2.18. Requisitos de acesso**

O ingresso ao presente curso presencial, destinado a portadores do certificado de conclusão do Ensino Médio ou que estejam cursando a partir da segunda série do Ensino Médio ou equivalente, poderá ser feito por meio de:

a) Processo seletivo, aberto ao público para o primeiro período do curso, atendendo as exigências da Lei nº 12.711/2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.824/2012, e da Portaria Normativa MEC nº 18/2012;

b) Transferência Interna ou Externa ou reingresso, para período compatível, posterior ao primeiro semestre do Curso;

c) Portador de diploma, convênio, intercâmbio ou acordo cultural conforme previsto no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Goiano.

O IF Goiano reservará, em cada processo seletivo para ingresso no Curso, por turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, inclusive em cursos de educação profissional técnica, observadas as seguintes condições:

I – no mínimo 50% (cinquenta por cento) das vagas reservadas serão destinadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo per capita; e

II – proporção de vagas no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

## **2.19. Local de funcionamento**

Campus Ceres

## 2.20. Organização curricular

A organização curricular do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática tem base teórica associada ao trabalho como princípio educativo, o trabalho coletivo como princípio formativo e a pesquisa como princípio pedagógico. Sendo assim, tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, por meio da articulação entre a formação profissional e a formação geral, flexibilizando o currículo e ampliando a integração entre as diferentes áreas de formação.

A sua organização curricular observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como os princípios e diretrizes definidos no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível médio do Instituto Federal Goiano.

Os cursos técnicos de nível médio possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº 11/2008 e instituído pela Portaria Ministerial nº 870/2008, com o objetivo de buscar a integração da educação geral com a educação profissional, tendo como base a Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20 de setembro de 2012. A terceira edição foi atualizada por meio da Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014.

Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

Poderá ingressar no curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade concomitante, aquele que tiver concluído o Ensino Médio ou que estiver regularmente matriculado a partir da 2ª Série do Ensino Médio. Para receber o diploma de técnico, o aluno deverá comprovar a conclusão do ensino médio ou equivalente.

Este curso será ofertado em regime semestral, com a matriz curricular organizada por componentes curriculares. Cada componente curricular será oferecido também em regime semestral, com a sua respectiva carga horária especificada na matriz.



A Matriz Curricular constitui-se de 1012,50 horas em 14 disciplinas, ministradas de forma presencial e com 20% do total da carga horária das disciplinas com atividades não presenciais. O não cumprimento da carga horária total implica na não conclusão do curso.

A utilização de carga horária a distância em cursos presenciais está normatizada, institucionalmente pelo Regulamento dos Cursos a Distância do IF Goiano e utilizarão como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e ferramenta de tecnologia da informação e comunicação, a plataforma Moodle. A plataforma disponibiliza salas de aula virtuais em que o estudante tem a possibilidade de acessar conteúdo de diversas mídias, implementar e acompanhar as atividades de aprendizado e de avaliação de conhecimentos, dirimir dúvidas e compartilhar conhecimentos por meio de fóruns e mecanismos de mensagens, entre outros recursos. O estudante terá acesso à plataforma ao realizar o cadastro e registrar senha pessoal, utilizando assim posteriormente qualquer computador ou dispositivo móvel com acesso à internet.

Nos termos do Decreto nº 9.057/2017, a Educação a Distância (EaD), como mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos, o que promove a amplificação de habilidades e competências de seletividade, criatividade, proatividade, pois incorpora tecnologias da informação e comunicação, flexibiliza as relações tempo/espço, propicia interação entre pessoas e favorecer a mediação pedagógica em processos síncronos e assíncronos, e, cria espaços de representação e produção de conhecimento.

## **2.21. Objetivos**

### **2.21.1. Geral**

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática visa à formação de um profissional capaz de ser inserido no mercado de trabalho, para a realização de serviços de manutenção de hardware e software.

### **2.21.2. Específicos**

O Curso Técnico em Manutenção de Suporte em Informática tem como objetivos específicos formar profissionais capazes de:

- identificar problemas na montagem e manutenção de um microcomputador, planejando configurações otimizadas para seus devidos ambientes de trabalho;

- desenvolver e gerir soluções baseadas em tecnologia da informação para os processos de negócio das organizações, de forma que elas atinjam efetivamente seus objetivos estratégicos de negócio;
- planejar, inovar e gerenciar a infraestrutura de tecnologia da informação em organizações, bem como desenvolver e evoluir sistemas de informação para uso em processos organizacionais, departamentais e/ou individuais;
- escolher e configurar equipamentos, sistemas e programas para a solução de problemas que envolvam a coleta, processamento e disseminação de informações;
- entender o contexto no qual as soluções de sistemas de informação são desenvolvidas e implantadas, atentando para as suas implicações organizacionais e sociais;
- compreender os modelos e as áreas de negócios, atuando como agentes de mudança no contexto organizacional;
- desenvolver pensamento sistêmico que permita analisar e entender os problemas organizacionais.

## **2.22. Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem**

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar embasado na construção e reconstrução do conhecimento, no constante diálogo entre os sujeitos envolvidos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar, integradora e contextualizada.

Buscar-se-á a integração dos componentes curriculares, construindo eixos temáticos conectados com a realidade social, econômica e política do país e da região onde atuarão os futuros profissionais formados por esta Instituição, considerando, sobretudo, a realidade concreta dos estudantes.

As estratégias de ensino utilizadas no Curso Técnico em Manutenção e Suporte para Informática, para a promoção do processo de ensino-aprendizagem, levam em conta os princípios metodológicos para a educação profissional, descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano. Neste documento, fica claro que a proposta da Instituição não se resume a qualificar o trabalhador, pensando apenas em competências, saberes e habilidades de cunho técnico. Antes, a instituição busca promover uma educação pautada nas diversas esferas formativas do ser humano, colocando os valores humanistas como fundamentais, tanto para o exercício profissional quanto para o exercício da cidadania.

Dessa maneira, as metodologias e estratégias utilizadas envolvem:

- a. Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional.
- b. Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio ao conjunto teórico necessário à formação do aluno.

c. Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno.

d. Estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do aluno, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados.

e. Estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem.

f. Dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial.

g. Pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o aluno a ser mais que um reprodutor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica).

h. Participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do aluno, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita.

i. Visitas técnicas que aproximem o aluno da realidade prática e profissional.

j. Avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo.

k. Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Tais metodologias e estratégias deverão ser implementadas com vistas a despertar nos estudantes a autonomia, a criticidade, o desejo constante de aprender e construir, coletivamente, inteligibilidade acerca dos problemas e desafios inerentes a sua realidade social e área de atuação profissional. O objetivo maior, nesse sentido, é conscientizá-los da necessidade de intervir com qualidade e transformar a realidade na qual estão inseridos, rompendo com os padrões e ideologias que alimentam e reproduzem as desigualdades sociais há séculos vigentes.

Para concretizar a integração almejada entre as áreas do conhecimento e também entre a teoria e a prática profissional, os docentes dispõem ainda de outra ferramenta, qual seja, o seminário temático, que deve corroborar, em última instância, para o desenvolvimento intelectual dos estudantes, mediante o exercício intenso e recorrente do debate, seja por meio de apresentações orais em auditório, seja por discussões mediadas pelas novas TICs, garantindo, quando possível, a participação da comunidade interna e externa à Instituição.

### **2.23. Perfil Profissional**

Ao término do curso, o egresso portador do diploma de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática terá as seguintes competências, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio:

- executa montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática;
- instala e configura sistemas operacionais desktop e aplicativos;
- realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, fontes chaveadas e periféricos;
- instala dispositivos de acesso à rede e realiza testes de conectividade;
- realiza atendimento help-desk.

Diante disto o profissional egresso do curso será capaz de aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos construídos, reconstruídos e acumulados historicamente. Além disso, esse profissional construirá senso crítico para impulsionar o desenvolvimento econômico da região, integrando a formação técnica ao pleno exercício da cidadania.

## 2.24. Matriz curricular

Disciplinas		Carga Horária/aula Semanal			Carga Horária/relógio Semestral		
% CH a Distância por Disciplina	Disciplinas do 1º Período	Presencial	Distância	Total	Presencial	Distância	Total
20%	Sistemas Operacionais	4,00	1,00	5,00	72,00	18,00	90,00
20%	Eletricidade aplicada	2,00	0,50	2,50	36,00	9,00	45,00
20%	Inglês Técnico	2,00	0,50	2,50	36,00	9,00	45,00
20%	Introdução a Redes Computadores	2,00	0,50	2,50	36,00	9,00	45,00
20%	Processadores de Texto e Apresentações de Multimídia	4,00	1,00	5,00	72,00	18,00	90,00
20%	Instalação e Manutenção de Computadores	6,00	1,50	7,50	108,00	27,00	135,00
20%	Prática Profissional e Projetos I	3,00	0,75	3,75	54,00	13,50	67,50
	<b>TOTAL</b>	<b>23,00</b>	<b>5,75</b>	<b>28,75</b>	<b>414,00</b>	<b>103,50</b>	<b>517,50</b>
% CH a Distância por Disciplina	Disciplinas do 2º Período						
20%	Planilhas Eletrônicas	4,00	1,00	5,00	72,00	18,00	90,00
20%	Configuração de Redes e Servidores	4,00	1,00	5,00	72,00	18,00	90,00
20%	Segurança da Informação	2,00	0,50	2,50	36,00	9,00	45,00
20%	Ética e Relações Humanas no Trabalho	2,00	0,50	2,50	36,00	9,00	45,00
20%	Administração e Empreendedorismo	2,00	0,50	2,50	36,00	9,00	45,00
20%	Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação	4,00	1,00	5,00	72,00	18,00	90,00
20%	Prática Profissional e Projetos II	4,00	1,00	5,00	72,00	18,00	90,00
	<b>TOTAL</b>	<b>22,00</b>	<b>5,50</b>	<b>27,50</b>	<b>396,00</b>	<b>99,00</b>	<b>495,00</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>45,00</b>	<b>11,25</b>	<b>56,25</b>	<b>810,00</b>	<b>202,50</b>	<b>1012,50</b>

\*A Carga Horária Relógio Total Semestral foi obtida contabilizando 18 semanas por semestre e aulas de 60 minutos cada.

CH Relógio Semestral Total =  $\frac{\text{CH Semanal Total} \times \text{Número de Semanas (18)} \times \text{CH-aula-relógio (60 minutos)}}{\text{Hora relógio (60 minutos)}}$

### 2.24.1. Conteúdos curriculares

A organização curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96). Abaixo seguem as disciplinas do curso que fazem parte da matriz curricular.

#### 1º Período

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total:</b> 90 h		
	<b>Presencial:</b> 72 h		<b>À distância:</b> 18 h
	<b>Teórica:</b> 22 h	<b>Prática:</b> 50 h	
<b>Disciplina:</b> Sistemas Operacionais			<b>Período:</b> 1º
<b>Ementa</b>			
Conceitos Básicos de Sistemas Operacionais. Evolução dos Sistemas Operacionais. Estrutura e Funções dos Sistemas Operacionais.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CORTES, Pedro Luiz, Sistemas Operacionais Fundamentos. Editora Erica. FLYNN, Ida M. Introdução aos Sistemas Operacionais. Editora Thomson Pioneira. OLIVEIRA, Romulo Silva de. Sistemas Operacionais - Série Didáticos 11. Editora Sagra-dc Luzzatto. TANENBAUM, Andrew S., Sistemas operacionais:projeto e implementação, 3ª edição, Editora Bookman, Porto Alegre, RS, 2008. TANENBAUM, Andrew S, Sistemas Operacionais Modernos. Editora Person Education.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.			

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total:</b> 45 h		
	<b>Presencial:</b> 36 h		<b>À distância:</b> 9 h
	<b>Teórica:</b> 16 h	<b>Prática:</b> 20 h	
<b>Disciplina:</b> Eletricidade aplicada			<b>Período:</b> 1º
<b>Ementa</b>			
Fundamentos de eletricidade. Princípios de fluxo de energia elétrica. Conceitos e componentes básicos de eletricidade. Circuitos elétricos e medições. Noções de instalações elétricas, cuidados com a eletricidade, voltagem e sua importância em computadores.			
<b>Bibliografia Básica</b>			

**Técnico em Manutenção e Suporte em Informática** | concomitante

ALBUQUERQUE, R. O. Análise de Circuitos em Corrente Contínua. Érica, 1996. CAPUANO, F. G. e MARINO, M. A. M. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. Érica, 1998. CAVALIN, G. e CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. Érica, 2006. GUSSOW, M. Eletricidade Básica 2ed. Artmed, 2009. VALKENBURGH, V. Eletricidade Básica, vols. 1 a 3. Ao Livro Técnico S. A., 1996.
<b>Bibliografia Complementar</b>
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total: 45 h</b>		
	<b>Presencial: 36 h</b>		<b>À distância: 9 h</b>
	<b>Teórica: 36 h</b>	<b>Prática: ---</b>	
<b>Disciplina:</b> Inglês Técnico			<b>Período: 1°</b>
<b>Ementa</b>			
Estratégias de leitura em Língua Estrangeira. Estudo do vocabulário técnico. Leitura e interpretação de textos técnico-científicos em inglês na área da informática.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
DEMETRIADES, Dinos. Information technology workshop. Oxford: Oxford University Press, 2003. ESTERAS, Santiago Remacha. Infotech:English for computer users. Oxford: Cambridge University Press, 2008. GLEDINNING , Eric H. ; McEwan,John . Oxford English for information technology. Oxford: Oxford University Press, 2006. LONGMAN: dicionário escolar. Inglês-Português. Português-Inglês.Edinburgh Gate: Pearson Education Limited, 2002. SCHUMACHER, C.; COSTA, F. A.; UCICH, R. O Inglês na Tecnologia da Informação. São Paulo: Disal, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.			

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total: 45 h</b>		
	<b>Presencial: 36 h</b>		<b>À distância: 9 h</b>
	<b>Teórica: 18 h</b>	<b>Prática: 18 h</b>	
<b>Disciplina:</b> introdução a Redes de Computadores			<b>Período: 1°</b>
<b>Ementa</b>			
Introdução à comunicação de dados. Modelo OSI/ISO. Arquitetura TCP/IP. Meios físicos e tecnologias de transmissão.			
<b>Bibliografia Básica</b>			

<p>CARLOS, E. Morimoto. Redes, Guia Prático. GDH Press e Sul Editores, 2008.          KUROSE, James F.; ROSS, Keith W.; ZUCCHI, Wagner Luiz. Redes de computadores e a Internet: Uma abordagem top-down. Pearson Addison Wesley, 2007.          ROSS, Keith; KUROSE, James. Redes de Computadores e a Internet: uma nova abordagem top-down. Addison Wesley.          SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores - dados, voz e imagem. Érica.          TANENBAUM. Andrew S. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total: 90 h</b>		
	<b>Presencial: 72 h</b>		<b>À distância: 18 h</b>
	<b>Teórica: 12 h</b>	<b>Prática: 60 h</b>	
<b>Disciplina:</b> Processadores de Texto e Apresentação de Multimídia			<b>Período: 1°</b>
<b>Ementa</b>			
<p>Digitação de textos; Formatação de fonte e parágrafo; Barra de Menus e Ferramentas; Configuração de Página; Inserção de Figura, Objeto e Caixa de texto; Formatação de Tabelas; Recuo e espaçamento entre linhas; Criação e formatação de apresentação de slides; Animações de textos e objetos; Transições de slides; Aplicação de temas; Botões de ação; Hiperlinks.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>BORGES, K. N. R. Libreoffice para Leigos. Libreoffice The Document Foundation, 2011.          CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8 ed. Prentice Hall, 2004.          JÚNIOR, H. E. Computação em nuvem com o Office 365. Novatec, 2015.          SOARES, W., FERNANDES, G. Linux - Fundamentos. São Paulo: Editora Érica, 2010.          VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos. São Paulo, 7 ed. Campus, 2004.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.			

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total: 135 h</b>		
	<b>Presencial: 108 h</b>		<b>À distância: 27 h</b>
	<b>Teórica: 18 h</b>	<b>Prática: 90 h</b>	
<b>Disciplina:</b> Instalação e manutenção de computadores			<b>Período: 1°</b>
<b>Ementa</b>			
<p>Componentes de hardware e software. Montagem e manutenção de computadores. Instalação de sistemas operacionais e configuração de periféricos.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>AMORIM, Rodrigo. Montagem de computadores e Hardware. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.          MORIMOTO, Carlos. HARDWARE PC: configuração, montagem e suporte. Book Express,</p>			

2001. STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. Prentice Hall, 2002. TORRES, Gabriel. Hardware: Curso Completo. VASCONCELOS, Laércio. Hardware Total. Makron Books, 2002.
<b>Bibliografia Complementar</b>
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total:</b> 67,5 h		
	<b>Presencial:</b> 54 h		<b>À distância:</b> 13.5 h
	<b>Teórica:</b> 4 h	<b>Prática:</b> 50 h	
<b>Disciplina:</b> Prática Profissional e Projetos I			<b>Período:</b> 1°
<b>Ementa</b>			
Atuação na área de Tecnologia da Informação no âmbito do IF Goiano ou em outras instituições/empresas, assim como, em projetos de extensão, ensino e/ou pesquisa cadastrados institucionalmente nas respectivas gerências, possuindo um profissional com formação técnica na área ou superior, como sendo orientador para a validação das atividades e relatório final.			
<b>Bibliografia Básica e Complementar</b>			
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.			

## 2º Período

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total:</b> 90 h		
	<b>Presencial:</b> 72 h		<b>À distância:</b> 18 h
	<b>Teórica:</b> 12 h	<b>Prática:</b> 60 h	
<b>Disciplina:</b> Planilhas eletrônicas			<b>Período:</b> 2°
<b>Ementa</b>			
Conceitos de planilha e célula; Edição e formatação de planilhas, suas linhas, colunas e células. Barra de Menus e Ferramentas; Utilização de Funções e criação de Fórmulas; Ordenação de dados; Elaboração de Gráficos; Formatação condicional; Impressão de planilhas.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BORGES, K. N. R. Libreoffice para Leigos. Libreoffice The Document Foundation, 2011. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8 ed. Prentice Hall, 2004. JÚNIOR, H. E. Computação em nuvem com o Office 365. Novatec, 2015. SOARES, W., FERNANDES, G. Linux - Fundamentos. São Paulo: Editora Érica, 2010. VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos. São Paulo, 7 ed. Campus, 2004.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.			



<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total:</b> 90 h		
	<b>Presencial:</b> 72 h		<b>À distância:</b> 18 h
	<b>Teórica:</b> 22 h	<b>Prática:</b> 50 h	
<b>Disciplina:</b> Configuração de Redes e Servidores			<b>Período:</b> 2°
<b>Ementa</b>			
Administração e configuração de infraestrutura de redes cabeada e redes sem fio. Gerenciamento de redes. Instalação e configuração dos servidores DHCP, DNS, FTP e HTTP.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CARLOS, E. Morimoto. Redes, Guia Prático. GDH Press e Sul Editores, 2008. HAYDEN, Matt. Aprenda em 24 horas TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 1999. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W.; ZUCCHI, Wagner Luiz. Redes de computadores e a Internet: Uma abordagem top-down. Pearson Addison Wesley, 2007. SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores - dados, voz e imagem. Érica. TANEMBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Campus 1999.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.			

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total:</b> 45 h		
	<b>Presencial:</b> 36 h		<b>À distância:</b> 9 h
	<b>Teórica:</b> 10 h	<b>Prática:</b> 26 h	
<b>Disciplina:</b> Segurança da Informação			<b>Período:</b> 2°
<b>Ementa</b>			
Histórico da segurança digital, Princípios básicos de segurança, Segurança física, Segurança lógica, Ameaças a segurança, Criptografia, Política de Segurança, Ferramentas de análise.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
ARAÚJO, Márcio T. Política de Segurança da Informação Com CDROM. Editora Ciência Moderna. MARTINS, Jose Carlos Cordeiro. Gestão de Projetos de Segurança da Informação. Editora Brasport. NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. Segurança de redes em ambiente cooperativo. Novatec, 2007. NORTHCULT, Stephen. Como detectar invasão em rede: um guia para analistas. Ciência Moderna, 2000. SEMOLA, Marcos. Gestão da Segurança da Informação. Editora Campus.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.			

**Técnico em Manutenção e Suporte em Informática** | concomitante

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total: 45 h</b>		
	<b>Presencial: 36 h</b>		<b>À distância: 9 h</b>
	<b>Teórica: 36 h</b>	<b>Prática: ---</b>	
<b>Disciplina:</b> Ética e Relações Humanas no Trabalho			<b>Período: 2°</b>
<b>Ementa</b>			
Temática da moral nas relações humanas no trabalho. Trabalho em grupo e em equipe. Tomada de decisão. Ética, valores e desenvolvimento sustentável.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1970. AMOEDO, S. Ética do trabalho: na era pós-qualidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. CHIAVENATO, I. Gerenciando Pessoas: o passo decisivo para a administração participativa. São Paulo: Makrom Books, 1994. GOLDIM, J.R. Ética Profissional é compromisso social. 2003. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/bioetica/textos.htm#conceito">http://www.ufrgs.br/bioetica/textos.htm#conceito</a> . Acesso em: 09 jan.2015 GOLEMAN, D. Inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.			

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total: 45 h</b>		
	<b>Presencial: 36 h</b>		<b>À distância: 9 h</b>
	<b>Teórica: 16 h</b>	<b>Prática: 20 h</b>	
<b>Disciplina:</b> Administração e Empreendedorismo			<b>Período: 2°</b>
<b>Ementa</b>			
Conceitos de administração, de gestão e suas atribuições. Tipos de empresa. Processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Empreendedorismo e perfil empreendedor. Desenvolvimento de plano de negócios.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BARROS NETO, João Pinheiro. Teorias da Administração: curso compacto: manual prático para estudantes e gerentes profissionais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. 168p. DEGEN, R.J. Empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. DOLABELA, F.. O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios. 1. ed. São Paulo: Sextante, 2008. 304p. DORNELLAS, Jose Carlos de Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. São Paulo: Campus, 2008. 232p. MAXIMIANO, A. C. A.. Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson, 2006.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.			

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total:</b> 90 h		
	<b>Presencial:</b> 72 h		<b>À distância:</b> 18 h
	<b>Teórica:</b> 22 h	<b>Prática:</b> 50 h	
<b>Disciplina:</b> Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação			<b>Período:</b> 2°
<b>Ementa</b>			
Temas atuais relevantes à formação do profissional de manutenção e suporte em Informática.			
<b>Bibliografia Básica e Complementar</b>			
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.			

<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	<b>Carga Horária Total:</b> 90 h		
	<b>Presencial:</b> 72 h		<b>À distância:</b> 18 h
	<b>Teórica:</b> 12 h	<b>Prática:</b> 60 h	
<b>Disciplina:</b> Prática Profissional e Projetos II			<b>Período:</b> 2°
<b>Ementa</b>			
Atuação na área de Tecnologia da Informação no âmbito do IF Goiano ou em outras instituições/empresas, assim como, em projetos de extensão, ensino e/ou pesquisa cadastrados institucionalmente nas respectivas gerências, possuindo um profissional com formação técnica na área ou superior, como sendo orientador para a validação das atividades e relatório final.			
<b>Bibliografia Básica e Complementar</b>			
Livros, textos e sites diversificados indicados pelo docente regente.			

### 2.24.2. Das atividades não presenciais

As atividades não presenciais (art. 26, Resolução CNE/ CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012) nos Cursos Técnicos de Educação Profissional de Nível Médio do IF Goiano - Campus Ceres - GO, é normatizada pelo Regulamento de Educação a Distância do IF Goiano aprovado pela Resolução n. 70/2018.

O presente Projeto Pedagógico prevê que, dentro da carga horária total de cada componente curricular, sejam contemplados momentos para atividades não-presenciais, respeitando o disposto no Capítulo III, Artigo 26, Parágrafo Único, da Resolução Nº 06, de 20 de setembro de 2012, como também as Normas para oferta de Carga Horária Semipresencial em Cursos Presenciais do IF Goiano aprovadas pela Resolução do CS/IF Goiano nº 051/2015, não ultrapassando 20% da carga horária do curso. Deste modo, atividades não-presenciais serão desenvolvidas

em todos os componentes curriculares.

Em se tratando de carga horária docente, este deverá cumprir a carga horária total do curso, de forma presencial e à distância, conforme estabelecido na Matriz Curricular de cada curso Técnico e no Plano de Ensino de cada disciplina. O planejamento dos momentos não-presenciais também deverá constar no Plano de Ensino de cada disciplina, de forma clara e precisa, especificando os objetivos, a metodologia adotada e a forma de avaliação. As atividades avaliativas não-presenciais e, portanto, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, devem computar, no máximo de 20% (vinte por cento) da nota total do componente curricular, sendo o restante da nota composto por atividades presenciais.

No item do plano de ensino que trata sobre a metodologia abordada no componente curricular, o docente deverá estabelecer ações em duas categorias: momentos presenciais e não-presenciais. Em cada um dos momentos ele detalhará como será trabalhada a disciplina e quais instrumentos serão utilizados para atingir os objetivos estabelecidos no plano de ensino. Também no item referente ao cronograma, o docente deverá especificar quais serão as datas em que haverá interação virtual com o discente, bem como estabelecer as atividades obrigatórias. Compreende-se como interação virtual a relação estabelecida entre professor e estudante no ambiente virtual, através de postagem de materiais, aplicação de atividades avaliativas e não-avaliativas, participação em fóruns de discussão, participação em salas de bate-papo, comunicações individuais e coletivos.

As atividades avaliativas que forem aplicadas no ambiente virtual devem estar registradas pelo professor no plano de ensino no item avaliação, sendo que o estudante deverá estar previamente ciente.

O momento não-presencial será previsto apenas por meio do ambiente virtual de aprendizagem institucionalizado. O acesso a outras ferramentas como: correios eletrônicos, aplicativos de bate-papo, redes sociais, entre outros, não serão levados em consideração para fins de avaliação.

### **2.24.3. Aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processos formativos não formais**

O Conselho de Curso é o órgão responsável pela condução do processo de aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processos formativos não formais e conduzirá conforme o Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Goiano.

### **3. Avaliação**

#### **3.1. Avaliação do processo ensino-aprendizagem**

A sistematização do processo de ensino-aprendizagem do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática concomitante do Campus Ceres do IF Goiano está de acordo com os termos estabelecidos no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo em preferência às provas finais.

Na avaliação da aprendizagem, são trabalhadas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes.

O professor responsável pelo componente curricular orientará o estudante quanto aos conteúdos significativos a serem estudados, bem como o cronograma e os procedimentos de avaliação aos quais será submetido. A avaliação do rendimento do estudante obedecerá aos critérios constantes no Regulamento dos Cursos Técnicos e caberá ao professor que ministra os encontros, aplicar pelo menos dois instrumentos avaliativos com registro.

#### **3.2. Conclusão do curso**

O diploma de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática será concedido ao estudante que concluir todos os componentes curriculares integrantes do curso.

No diploma deverá constar o histórico do aluno, sua habilitação e o eixo tecnológico ao qual o curso pertence. O histórico escolar que acompanha o diploma deve explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

#### **3.3. Avaliação da qualidade do curso**

Para averiguar e garantir a qualidade do curso ofertado, um processo contínuo de avaliação será realizado, com atividades de avaliação docente, discente e institucional.

O corpo discente será avaliado por seu rendimento escolar, que será acompanhado pelo professor e pelo setor pedagógico, sendo avaliado e discutido em reuniões pedagógicas e de conselho de curso.

## 4. Corpo Docente

### 4.1 Coordenador

A identificação do coordenador do curso deverá constar no plano de ensino anual ou sempre que houver mudanças na coordenação. O coordenador de curso substituto deverá representar o coordenador titular quando for necessário.

### 4.2. Quadro docente

O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática conta com um quadro docente composto por professores de diferentes formações acadêmicas e áreas do conhecimento.

<b>NOME DO DOCENTE</b>	<b>FORMAÇÃO/TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME</b>
Adriano Honorato Braga	Bacharel em Sistemas de Informação / Mestre.	Dedicação Exclusiva
André Luiz Nascente Ferreira	Tecnólogo em Processamento de Dados/ Licenciatura em Informática / Mestre.	20 horas/semanais
Fátima da Conceição Moreira	Licenciatura em Matemática/ Mestre.	Dedicação Exclusiva
Flávia Bastos da Cunha	Licenciatura em Filosofia/Bacharel em Filosofia / Mestre.	Dedicação Exclusiva
Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso	Bacharel em Administração / Doutor	Dedicação Exclusiva
Gleudson Caetano da Silveira Pinto	Bacharel em Administração com Habilitação em Gestão de Sistemas / Mestre	Dedicação Exclusiva
Jaqueline Alves Ribeiro	Bacharel em Ciências da Computação / Doutora.	Dedicação Exclusiva
Lucas José de Faria	Bacharel em Sistemas de Informação / Especialista.	Dedicação Exclusiva
Luciane Oliveira M. Andrade	Licenciatura em Matemática / Mestre.	Dedicação Exclusiva

Mairon Marques dos Santos	Bacharel em Física / Doutor.	Dedicação Exclusiva
Marcela Carmen de Melo Burger	Bacharel e licenciatura em Química / Doutora.	Dedicação Exclusiva
Marcos de Moraes Sousa	Bacharel em Administração/ Doutor.	Dedicação Exclusiva
Ondina Maria da Silva Macedo	Bacharel/Licenciatura em Letras Modernas - Português/Inglês / Doutora.	Dedicação Exclusiva
Ramayane Bonacin Braga	Bacharel em Sistemas de Informação / Especialista.	Dedicação Exclusiva
Rangel Rigo	Bacharel em Ciência da Computação / Mestre.	Dedicação Exclusiva
Ricardo Takayuki Tadokoro	Bacharel em Ciências Sociais / Mestre.	Dedicação Exclusiva
Ronneesley Moura Teles	Bacharel em Sistemas de Informação / Mestre.	Dedicação Exclusiva

## 5. Infraestrutura do campus

O Instituto Federal Goiano - Campus Ceres possui um terreno de 1.931.231 m<sup>2</sup> (193 hectares), sendo que 16.370 m<sup>2</sup> são de área construída, 952 m<sup>2</sup> de área administrativa, 862 m<sup>2</sup> de área pedagógica (salas de aula e laboratórios) e 7.406 m<sup>2</sup> de área esportiva.

O abastecimento de energia elétrica provém de rede pública fornecida pela CHESP (Companhia Hidroelétrica São Patrício). O abastecimento de água provém de Estação de Tratamento de Água pertencente à Instituição, que capta a água às margens do Rio Verde. O esgoto sanitário é contido em fossas e lagoas de decantação. Uma parte do lixo é encaminhada para reciclagem e outra parte é coletada pela Prefeitura Municipal de Ceres.

O Instituto Federal Goiano - Campus Ceres atualmente disponibiliza a sua comunidade, docentes, discentes, técnicos administrativos em educação, terceirizados e visitantes, a seguinte infraestrutura de recursos de informática: Dois links dedicados de acesso à internet, sendo um de 60 Mbps subsidiado pela RNP e outro de 30 Mbps subsidiado pela própria Instituição, totalizando 90 Mbps de largura de banda dedicada para acesso à Internet. O serviço de telefonia também abrange toda a unidade, estando atualmente em processo de migração do padrão analógico

para o padrão digital, VOIP.

O Campus também possui uma conexão intranet, interligando todos os setores. Acesso à internet em todos os setores e laboratórios de campo através de cabo e wi-fi. Todas as vias de acesso interno do Campus são pavimentadas.

### 5.1. Gabinete de trabalho para os professores

O Campus possui um bloco destinado aos professores, contendo 12 ambientes, com média de 2 m<sup>2</sup> de área, com mesas, cadeiras e armários para até 2 professores, o ambiente é climatizado. O bloco ainda contém 02 banheiros (masculino e feminino).

Em todos os gabinetes é possível se conectar a internet através de rede wifi ou mesmo através de cabeamento. Neste local existe uma impressora que é compartilhada entre os professores. O gabinete de trabalho apresenta boa iluminação e ventilação adequada. É neste gabinete que os professores podem fazer seus planejamentos e demais atividades relacionadas ao seu trabalho.

### 5.2. Espaço de convivência dos Servidores

Espaço amplo que contém confortáveis sofás e mesa de centro, escaninhos individuais com chaves para cada professor, bancadas e cadeiras para trabalhar com computadores. O espaço físico é adequado ao número de professores por período e é utilizado como local de convivência entre servidores, assim como, para atendimento dos docentes aos discentes e à comunidade em geral.

### 5.3. Sala de Aula

O Campus Ceres possui, atualmente, 04 pavilhões destinados a aulas e um pavilhão em construção. Cada pavilhão conta com as seguintes características:

- a) **Pavilhão do Bloco C:** contém 6 laboratórios de Informática, 01 de Geomática, 01 de Química, 01 de Física, 01 de Matemática e 01 de Línguas.
- b) **Pavilhão do Bloco D:** contém 02 blocos, cada um contendo 07 salas de aulas climatizadas, com datashow, computador ligado a internet cabeada e área individual de 56 m<sup>2</sup>. Funciona em salas individuais a Gerência de ensino, Supervisão pedagógica, Coordenação diurna e noturna, sala para armazenar os datashow.
- c) **Pavilhão do Bloco E:** Prédio de dois pavimentos contendo: *Térreo:* 2 salas de aula (59,85 m<sup>2</sup>); 2 salas de aula (60,51 m<sup>2</sup>); 2 salas de aula (53,10 m<sup>2</sup>). *Pavimento superior:* Laboratório de redes (53,10 m<sup>2</sup>); Laboratório de práticas



pedagógicas (53,10 m<sup>2</sup>); Laboratório de dispositivos móveis (121,05 m<sup>2</sup>) e Miniauditório (122,39 m<sup>2</sup>).

d) **Pavilhões dos Cursos Superiores:**

- I) **Pavilhão I:** 7 salas de aula (56 m<sup>2</sup> cada), climatizada e com acesso à internet via wifi.
- II) **Pavilhão II:** 5 salas de aula (54 m<sup>2</sup> cada); Laboratório de Bromatologia (54 m<sup>2</sup>); Laboratório de Microscopia (54 m<sup>2</sup>), todos os ambientes climatizados e com acesso a internet via wifi; Dois banheiros coletivos.

#### 5.4. Sala de coordenação

Os coordenadores de curso possuem salas individuais com mesa, cadeiras, armários, computador de mesa e ar-condicionado. A sala da Coordenação do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática localiza-se no Bloco D.

#### 5.5. Laboratórios a serem utilizados no curso

- a) **Laboratório de montagem e manutenção de computadores:** laboratório para a prática de montagem e manutenção de computadores com área média de 75 m<sup>2</sup>, contendo equipamentos de hardware de diversos dispositivos para montagem, CDs de instalação de softwares e demais periféricos para utilização. Climatizado e com data show fixado no teto da sala;
- b) **Laboratório de redes de computadores:** laboratório com 36 computadores, 6 switches, patch panel e cabos de redes para crimpagem e montagem. Possui cerca de 120 m<sup>2</sup>. Climatizado e com data show fixado no teto da sala;
- c) **Laboratórios de informática:** 06 laboratórios de informática destinados ao ensino/pesquisa/extensão, com área média de 63,04 m<sup>2</sup>, sendo 04 destinados às disciplinas que envolvem área específica de desenvolvimento de software, como também para ensino da informática básica de outros cursos. Estes possuem em média 33 computadores com sistemas operacionais Linux e Windows instalados além da suíte de escritório LibreOffice, outros softwares necessários às disciplinas da área de informática. Climatizado e com data show fixado no teto da sala;
- d) **Laboratório de física:** laboratório contendo kit para laboratório de Física Geral, banquetas giratórias, módulos de equipamento para Física Geral, termo higrômetro TP relógio surdo, cronômetros digital de mesa, paquímetros Mitutoyo. Área média de 72 m<sup>2</sup>. Climatizado e com data show fixado no teto da sala;
- e) **Laboratório de línguas:** laboratório com espaço para 40 estudantes, espaço físico de 56 m<sup>2</sup>, climatizado e com data show fixado no teto da sala.

## 5.6. Biblioteca

A biblioteca possui uma área total de 800 m<sup>2</sup>, dividida em dois espaços: um ocupado com estantes de livros e outro com mesas para estudo. Há também o espaço administrativo, equipado com fichários, computadores, banheiros masculinos e femininos.

Ela é coordenada por um grupo de servidores, que possibilitam o atendimento em horário corrido, de 07h às 23h, de segunda-feira a sexta-feira, aspecto de grande importância pois cria elasticidade de tempo para estudo e pesquisas da comunidade acadêmica.

Possui o Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano, para abrigar a produção técnico-científica produzida no IF Goiano. Abriga trabalhos acadêmicos, livros, capítulos de livros, artigos de periódicos, patentes, produtos educacionais, anais de eventos e artefatos da memória institucional. Também produções de capacitações de servidores. O mesmo pode ser acessado na página da biblioteca, no link <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/>.

O IF Goiano - Campus Ceres tem acesso ao Portal de Periódicos CAPES por meio do endereço [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br), que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 9095 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, além de mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

## 5.7. Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas e/ou de mobilidade reduzida

Em atendimento ao prescrito no Regulamento dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Goiano, capítulo XVII, Seção I em relação ao Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), no campus Ceres o núcleo foi regulamentado pela Resolução 024/2013/CS de 01 de março de 2013, do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano.

O NAPNE busca promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no Campus, contribuindo para o seu acesso na instituição, permanência e conclusão com êxito do curso ofertado, por meio da promoção de ações adequadas para a inserção dos diferentes grupos de pessoas excluídas e marginalizadas no âmbito do IF Goiano.

Seu principal objetivo é realizar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (visuais, auditivos, físicos, mentais e altas habilidades), partindo da discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando a reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática peda-

gógica inclusiva.

Nesse sentido, as atribuições do NAPNE são:

- Prestação de assistência direta aos projetos da instituição que possuam algum apelo ligado à inclusão;
- Estímulo ao espírito de inclusão na comunidade interna e externa, de modo que o estudante não apenas acumule conhecimentos técnicos, mas valores sociais consistentes, para que atue na sociedade de forma consciente e comprometida;
- Realização de levantamento das áreas do Campus com problemas de acessibilidade e estudo das possíveis adaptações;
- Estabelecimento de parcerias com outras instituições especializadas de atendimento às pessoas com necessidades especiais;
- Acompanhamento e apoio didático-pedagógico aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE's) e seus professores.

O NAPNE no campus Ceres tem a sua disposição três salas: uma sala de recepção, uma sala para atendimento psicológico e psicopedagógico e uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). O núcleo é gerido por uma equipe de 10 servidores que planejam e organizam as atividades. Também possui uma equipe multidisciplinar composta por pedagoga, psicopedagoga, intérprete de Libras, psicóloga, assistente social, médico, enfermeira e assistente de aluno. Existe uma parceria entre o NAPNE, o Centro de Equoterapia do campus e a Prefeitura Municipal de Ceres.

O Campus possui adequações para acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, já possuindo estacionamento prioritário, rampas e banheiros de uso comum com adaptações.

### **5.8. Recursos Audiovisuais**

O Campus Ceres conta com infraestrutura de apoio pedagógico, a fim de ofertar suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas como aulas, reuniões e eventos.

Os recursos audiovisuais e multimídia visam contribuir para a qualidade dos trabalhos realizados em sala de aula, contribuindo para o desempenho didático-pedagógico dos docentes e, conseqüentemente, para a aprendizagem dos discentes.

Para o desenvolvimento/apresentação dos trabalhos acadêmicos, os estudantes poderão utilizar os computadores, projetor multimídia e outros recursos didáticos disponibilizados pela coordenação do curso.

Assim, o Campus Ceres possui 31 projetores multimídia disponíveis aos docentes além de 09 lousas interativas que podem ser utilizadas com o intuito de facilitar o processo ensino/aprendizagem.

### **5.9. Áreas de lazer, circulação e convivência**

O Campus Ceres conta com área para circulação (coberta e ao ar livre), onde os discentes podem desenvolver atividades interativas, além de trilhas ecológicas na área de reserva natural.

A área de lazer (complexo esportivo) disponibilizada a comunidade acadêmica do Campus Ceres compreende as seguintes estruturas:

- 01 quadra poliesportiva coberta;
- 01 campo para futebol ;
- 01 ginásio poliesportivo;
- 01 quadra de areia;
- 01 pista de atletismo com marcação para 6 raias;
- 01 piscina semi-olímpica 25m;
- 01 academia de musculação;
- 04 quiosques com pontos de energia e wifi para uso dos estudantes.

A área de circulação conta com amplo espaço arborizado com pequenas áreas de convivência e bancos de alvenaria; e várias áreas de estacionamento descoberto, porém arborizadas.

### **5.10. Assistência estudantil**

A assistência estudantil deve ser entendida como direito social, capaz de romper com tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas à inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria, do desempenho acadêmico e o bem estar biopsicossocial. (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano). No Campus Ceres a assistência estudantil é de responsabilidade da Gerência de Assistência Estudantil (GAE), responsável pela coordenação da vida do estudante em relação ao cumprimento de normas disciplinares, concessão e avaliação de benefícios estudantis, pela execução de políticas de permanência do estudante e pelo cuidado da saúde do estudante. Sendo responsável, também, pela implantação e implementação dos serviços assistenciais através de Programas cujo objetivo é minimizar a evasão escolar, bem como oportunizar o acesso à educação de forma igualitária.

O programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados neste campus, nos cursos presenciais em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 033, de 13 de setembro de 2011. Sua execução se dará por via de um conjunto de ações que vise a permanência com êxito do estudante na Instituição, sua autonomia, independência e que busque, principalmente, o rompimento da desigualdade social, econômica e cultural no mundo acadêmico. A GAE do Campus Ceres é composta pelo Núcleo de Atenção à Saúde (NAS), que oferece atendimento médico, odontológico, e psicológico aos estudantes; pelo Setor de Alimentação e Nutrição (SAN), que conta com um refeitório estudantil com cardápios elaborados por uma nutricionista, oferecendo em média 1500 refeições diárias; e pelo Setor de Residência Estudantil composto por 2 alojamentos masculinos e 2 femininos com capacidade total para 140 residentes.

Para inclusão no programa do IF Goiano - Campus Ceres com matrícula e frequência regular; os estudantes devem apresentar condições socioeconômicas que justifiquem a necessidade do recebimento do auxílio financeiro estudantil. Dentre os benefícios estão: o Auxílio Alimentação e a Bolsa Auxílio Permanência, e também de serviços de assistência médica, odontológica e social, composta dos profissionais listados abaixo:

- a. Médico;
- b. Auxiliar de enfermagem e enfermeira;
- c. Odontólogo;
- d. Nutricionista;
- e. Psicólogo;
- f. Assistente Social;
- g. Assistentes de alunos;
- h. Pedagogo (a);
- i. Fisioterapeuta.

## 9. Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, que transfere para o Ministério da Educação e

Cultura os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, que provê sobre a transferência de estabelecimentos de ensino agrícola para Universidades e dá outras providências.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2016.

BRASIL. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Lei 4.024 de 20 de dezembro de 1961, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, que transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em autarquias e dá outras providências.

BRASIL. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

BRASIL. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 033/2011, de 13 de setembro de 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 015/2013, de 01 de março de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO.  
Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 024/2013, de 01 de março de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO.  
Resolução nº 007/2016, de 18 de janeiro de 2016 que regulamenta os Cursos de  
Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. 2016.